

Multas Ativas	1.352.367	904
Ganho com Operações Financeiras	-	479.611
Despesas bancárias	(6.180)	(13.569)
Juros passivos	(2.653)	(271.465)
Multas passivas	(2.961)	(156.691)
Variação monetária passiva	(21.908.400)	(39.436.973)
Variação cambial passiva	(187.657.964)	(81.088.464)
Tarifa de câmbio	(675)	(2.960)
	(87.222.793)	(32.763.503)

20. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Receita Operacional Bruta	729.508.448	738.932.240
(-) Deduções da Receita Bruta	-	(5.765.048)
COFINS	-	(3.894.611)
PIS	-	(845.540)
ISS	-	(1.024.897)
	729.508.448	733.167.192

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS - Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS - Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS - Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS - Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no exercício de 2018 de R\$ 729.508.448 positivo.

21. Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos	31.12.2018	31.12.2017
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(534.606.093)	(396.440.933)
Custo de Aquisição	(499.047.488)	(375.296.298)
Frete	(22.803.613)	(10.575.166)
Demais custos	(12.754.992)	(10.569.469)
	(534.606.093)	(396.440.933)

22. Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - AFAC

Os Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital são compostos de recursos, oriundos de créditos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado. Em 10 de outubro de 2018, a Empresa aumentou o capital social em R\$ 478.380.167,60, que estavam registrados em AFAC no Passivo não circulante, conforme ATA da 1ª AGO. Em dezembro houve o recebimento de novo AFAC no valor de R\$ 296.648.446,79, registrado no Patrimônio Líquido.

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Passivo Não Circulante	31.12.2018	31.12.2017
AFAC	0	462.087.841
Saldo do exercício anterior	0	396.662.282
Atualização Monetária	0	39.425.559
Ingressos	0	26.000.000
Patrimônio Líquido	31.12.2018	31.12.2017
AFAC	302.262.339	-
AFAC - 2018	296.648.447	-
AFAC - 2017	5.613.892	-
AFAC	302.262.339	-

23. Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.475.352,82 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.738,96 (dois mil setecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos).

24. Partes Relacionadas

24.1 Remunerações Pagas a Empregados e Administradores

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.898,77 e a menor de R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$ 23.978,45 e a menor de R\$ 2.760,53, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.627,67 para os empregados e de R\$ 31.064,61 para os dirigentes. A remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria. A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração e seus empregados.

24.2 Transações com Partes Relacionadas

A União que detém 100% do capital social da Empresa. A Hemobrás e seu único cliente, Ministério da Saúde, são partes relacionadas, tendo em vista que são integrantes da administração direta e indireta da União. As transações da Hemobrás com o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável, considerando que a Lei nº 10.972/2004 - Lei de criação da Hemobrás, prevê que a Empresa deve atender prioritariamente o SUS. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos a conta de cliente e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

	R\$	
	31.12.2018	31.12.2017
Com a União Federal	31.12.2018	31.12.2017
Ativo Circulante		
Clientes a Receber (Ministério da Saúde - União)	146.357.026	149.744.573
Ministério da Saúde - Medicamentos Hemoderivados	40.058.265	40.058.265
Ministério da Saúde - Medicamentos Recombinantes	106.298.761	109.686.308
	146.357.026	149.744.573
Patrimônio Líquido	31.12.2018	31.12.2017
AFAC (União)	302.262.339	-
	302.262.339	-

JONAS LUIZ CABRAL DA SILVA
Responsável Técnico

OSWALDO CORDEIRO DE PASCHOAL CASTILHO
Presidente

MARCOS ARRAES DE ALENCAR
Diretor de Administração e Finanças

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- RAI ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

Prezados Senhores, I-OPINIÃO SEM RESSALVA. Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS, ("HEMOBRÁS"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. II - BASE PARA OPINIÃO SEM RESSALVA. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. III - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA CORPORATIVA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles interno que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a HEMOBRÁS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a HEMOBRÁS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da HEMOBRÁS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. VI - RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da HEMOBRÁS. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a HEMOBRÁS a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. V-ÊNFASES Ênfase nº 01 - EXPOSIÇÃO PATRIMONIAL - CORROSÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Conforme mencionado em nota explicativa nº 18.1, não obstante o êxito alcançado na implementação de medidas administrativo-financeiras de redução de despesas e expansão de receitas, haverem proporcionado resultados operacionais positivos, a variação cambial figura como principal agravante na causa do resultado negativo apurado em 31/12/2018, consubstanciado por um prejuízo líquido de (-R\$ 21.029.691). Neste sentido, enfatizamos que o capital social de R\$ 1.192.082.724 se encontra significativamente consumido por (-R\$ 414.017.448) de prejuízos acumulados que representam uma corrosão de aproximadamente 35% (trinta e cinco por cento) do retro mencionado capital social. Aludida situação não modifica nossas conclusões acerca das Demonstrações Contábeis sob exame, mas, sinalizam para a necessidade de adoção de medidas protetivas contra as variações cambiais exorbitantes, combinadas com ações de expansão e de continuidade do monitoramento já iniciado no exercício de 2017, bem como do constante e rigoroso equilíbrio orçamentário, associado com as efetivas decisões, elencadas na nota explicativa nº 25 que trata das perspectivas institucionais da HEMOBRÁS, buscando alcançar índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira, que possibilitem a recomposição do precitado capital social, e a garantia da continuidade normal de seus negócios. Ênfase nº 02 - IMPAIRMENT TEST - NÃO REVERSÃO Enfatizamos, sem modificação em nossa opinião, que conforme mencionado na nota explicativa nº 11, embora a empresa contratada para a realização do "Impairment Test" tenha recomendado a reversão da provisão para predas na recuperação de ativos no valor de R\$ 10.069.125,94, a Administração da HEMOBRÁS considerando algumas premissas alinhadas ao "Princípio do Conservadorismo" elencadas na precitada nota explicativa, entendeu pela manutenção da aludida provisão. Ênfase nº 03 - RESULTADOS CONTINGENTES - OPERAÇÃO PULSO A nota explicativa nº 26, vinculada a "Operação Pulso" deflagrada pela Polícia Federal em dezembro de 2015, e ainda não concluída até a presente data, sinaliza para possibilidade de apuração de resultados negativos e contingentes por ocasião do seu desfecho, fato que nos credencia enfatizar, sem modificação na opinião já exarada, a existência de incerteza de continuidade normal operacional e financeira de seus negócios. VI - OUTROS ASSUNTOS Relatório da Administração: A administração da HEMOBRÁS é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar. Demonstração do Valor Adicionado - DVA: Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para

